



Dados Pessoais

Nome: ALESSANDRO HAUPENTHAL
 Setor: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CENTRO DE ARARANGUÁ - CAMPUS DE ARARANGUÁ
 Centro: CAMPUS DE ARARANGUÁ
 Titulação: DOUTOR

Currículo do Orientador

Ações Concluídas

Sistema	Número	Título	Início	Término	Situação
NOTES	2016.3507	Fisioterapia Desportiva Universitária - DESUFISIO	15/06/2016	14/06/2019	Enviado para Projetos DAEx
NOTES	2016.1585	II Jornada de Fisioterapia da UFSC: Comissão Organizadora	01/03/2016	30/06/2016	Enviado para Projetos DAEx

Ações em Andamento

Sistema	Número	Título	Início	Término	Situação
SIGPEX	201701747	Fisioterapia Desportiva Universitária – DESUFISIO	29/03/2017	30/03/2021	Aprovado

Catálogo de Extensão

Fui contemplado no edital PROBOLSAS 2018 e participei do Catálogo de Extensão (anexar comprovante)
 Arquivo comprobatório de Participação: [\[Catálogo de Extensão\] 181918.pdf](#)

Projeto de Extensão (número e título)

201701747 - Fisioterapia Desportiva Universitária – DESUFISIO

[\[Projeto de Extensão\] 181908.pdf](#)

Exequibilidade

A divulgação do tratamento será nos locais de prática esportiva, clínicas médicas que realizam o atendimento e nos campeonatos amadores da região. Durante a divulgação será explicado que não haverá qualquer tipo de custo para divulgação, avaliação e tratamento dos atletas interessados. Quanto a capacitação, o professor coordenador já possui experiência de 10 anos na área de Fisioterapia por mais de 8 anos atuou em uma equipe profissional de futebol e, portanto, poderá conduzir o processo de capacitação dos acadêmicos bolsistas e demais profissionais. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Campus Araranguá – Unidade Jardim das Avenidas há laboratórios de ensino com material adequado para o atendimento e avaliação. O projeto já realiza este atendimento para a população ligada ao esporte amador faz 3 anos. A equipe do projeto agendará a realização de suas atividades em horários distintos daqueles em que há aulas da graduação para não atrapalhar o andamento das disciplinas. Já foi estabelecido também parceria com uma academia de musculação para, caso haja necessidade, um treinamento específico de fortalecimento muscular. Os custos com a execução do projeto serão mínimos já que a intervenção necessita de poucos recursos materiais, que são contemplados pela UFSC – Campus Araranguá. Custos com cópias de avaliações, luvas e gel serão adquiridos também pela própria universidade. A bolsa de extensão será para auxiliar o aluno em suas atividades acadêmicas e de locomoção para frequentar as atividades do projeto.
 Carregando...

Impacto Social

Esta proposta de projeto de extensão será realizada no município de Araranguá, com atletas amadores com lesão ortopédica. O projeto foi divulgado em diferentes locais a fim de que a população do município e região conheçam os benefícios da fisioterapia. O desenvolvimento deste projeto e seus resultados para o acompanhamento do processo de treinamento e reabilitação funcional têm como principal resultado a melhora do acompanhamento do atendimento para a população e a objetividade durante a análise, prescrição e acompanhamento dos exercícios aplicados aos atletas. Desde seu início em 2017 foi firmada parceria com alguns projetos de incentivo a prática desportiva

dentro e fora da UFSC, com estes acompanhamentos foram atendidos mais de 500 atletas em campo em diferentes eventos ligados ao esporte. Internamente o projeto foi solicitado a acompanhar os Jogos Universitários Catarinenses – JUCs, Torneio Unicamp de Softball Misto, o Campeonato Brasileiro Desportivo Universitário e eventos da Inter Atlética – IA. Externamente a universidade foram acompanhados quatro Torneios de futsal categorias sub-11, sub-13 e sub 15, um evento de Biathlon, Copa LUD, Campeonato de futebol suíço categoria sênior e livre, Campeonato de Futebol Infantil, 5º Torneio de futebol infantil.

Além dos acompanhamentos aos eventos o projeto funciona diariamente na universidade e nestes atendimentos tratou de mais de 50 atletas com atendimento presencial e realizou a avaliação e orientações para outros 100 praticantes de esportes amadores. O projeto proporciona impactos econômicos e sociais no âmbito de municiar profissionais envolvidos na prática da reabilitação com dados referentes aos principais fatores de risco a serem analisados durante a avaliação dos atletas. Tais achados poderão beneficiar as equipes com o melhor desenvolvimento de atividades de treinamento e prevenção de lesão.

Em relação ao impacto econômico, reabilitar o atleta com uma lesão tem como consequência o benefício de mantê-lo em um maior nível competitivo, já que com lesão o atleta afasta-se dos treinos e consequentemente diminui o seu desempenho. Assim, pretende-se atender à necessidade dos atletas e dos clubes para, a partir da caracterização de uma lesão, corrigir alguma disfunção associada a ela durante a reabilitação e precocemente com a lesão e, assim, tentar manter as valências físicas do atleta para não atrapalhar o rendimento do atleta e da equipe, aumentando o tempo no trabalho, melhorando a relação custo-benefício do trabalhador.

Podem-se citar como importantes impactos comunitários dessa proposta:

- Desenvolvimento da capacidade de interação entre profissionais da saúde e profissionais da área tecnológica na solução de problemas clínicos e médico-hospitalares específicos, e consequente transferência de tecnologia;
- Melhora da funcionalidade e retorno da função dos atletas atendidos;
- Formação e capacitação de recursos humanos e estímulo aos acadêmicos ao vivenciar a prática profissional supervisionada;
- Fortalecer a relação e interação entre a universidade e a comunidade.

Tempo de Consolidação do Projeto

3 anos

Interdisciplinaridade

Participação no projeto de estudantes de diferentes cursos de graduação da UFSC: **Sim**

Internacionalização

Participação em eventos internacionais em decorrência do projeto: **Sim**

Publicação de artigos em revistas internacionais a partir do projeto: **Não**

Existência de material de divulgação do projeto em outro idioma, como folders: **Não**

Site em língua estrangeira: **Não**

Outras estratégias de internacionalização: **Não**

Indissociabilidade

Este projeto está vinculado quanto ao ensino nas disciplinas de ortopedia e traumatologia e fisioterapia desportiva. Assim, proporciona a formação de recursos humanos capacitados para lidar com os acometimentos ortopédicos que são os de maior frequência na fisioterapia. O aluno participante pode vivenciar e reforçar o aprendizado quanto aos sinais e sintomas dos pacientes, sua avaliação e seu tratamento. Além da graduação este projeto também proporcionará um ambiente de aprendizagem para os alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação na UFSC – Campus Araranguá. Por tratar-se de um programa interdisciplinar, diferentes profissões poderão contribuir com outras abordagens ao tratamento dos atletas. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um importante alicerce da Universidade. O que é ofertado teoricamente no ensino será vivido na prática do atendimento. Durante esta prática surgirão dúvidas e problemas que serão sanadas com a pesquisa. A produção de conhecimento ligada ao projeto será relacionada a determinação de diferentes formas de avaliação e tratamento visando melhorar os resultados obtidos com os participantes. Assim, o projeto subsidiará trabalhos de conclusão de curso, construção de artigos científicos e dissertações de mestrado do recém-aprovado Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação na UFSC – Campus Araranguá. As respostas advindas destas pesquisas serão ensinadas na graduação e aplicadas aos novos casos daquele acometimento que serão tratado no projeto fechando o ciclo. Assim, pode ser completado o ciclo entre ensino-pesquisa-extensão. Outro ponto a ser destacado é além de reforçar a indissociabilidade entre esses três eixos, a extensão promove o resgate da cidadania e do compromisso social da universidade, e,

portanto, a integralização com ensino e pesquisa é necessária para garantir a completude de suas ações.

Populações Vulneráveis

Os praticantes amadores de esporte no Brasil são uma população de atletas que não representam a imagem de um atleta que vem a mente quando pensamos nessa palavra. Muitas vezes possuem mais de um trabalho para manutenção da família e ainda realizam treinos e competições. Dentro desse contexto, muitas vezes não possuem condições de pagar por um tratamento adequado quando sofrem uma lesão. Além dos atletas amadores, os alunos da IA e participantes do JUCS tem pequeno poder aquisitivo e capacidade para o pagamento de um tratamento adequado quando sofrem uma lesão que os incapacita de praticar o esporte.

Plano de Trabalho para o Bolsista 1:

O bolsista selecionado deverá participar de todas as etapas do projeto. Será responsável pelas seguintes atividades:

- Auxiliar na divulgação do projeto em diferentes locais;
- Participar da capacitação sobre avaliação e tratamento;
- Acompanhar os atletas em eventos esportivos da UFSC quando solicitado;
- Agendar a data e horário para avaliação dos participantes;
- Realizar as avaliações e o tratamento;
- Realizar as reavaliações após o tratamento;
- Confeccionar relatórios de atendimento para os participantes após a finalização do tratamento;
- Confeccionar relatórios, resumos e artigos científicos sobre os resultados do projeto;
- Apresentar os resultados em encontros científicos e eventos institucionais de Extensão na UFSC;
- Participar das reuniões quinzenais com a equipe do projeto para discutir sobre a dinâmica do projeto e estudo de casos clínicos.

A divulgação do projeto se dará nos primeiros meses de vigência dessa bolsa. Nesse período também serão firmadas parcerias com a Secretaria de Esporte e Saúde do município de Araranguá a fim de recrutar os locais de prática de esporte da região. Ainda no início de vigência da bolsa, acadêmicas bolsistas e voluntárias e demais profissionais interessados serão capacitados quanto à avaliação fisioterapêutica e tratamento. Assim que os interessados estiverem aptos para iniciar, serão agendados data e horário para a avaliação. As avaliações serão conduzidas conforme ocorrerem as lesões nos esportistas. O tratamento iniciará assim que as lesões ocorrerem. Após o tratamento, serão realizadas as reavaliações e alta fisioterapêutica com o encaminhamento a seu local de prática ou treinamento. O último mês será destinado para a elaboração de relatório dos atendimentos em formato de artigo científico a fim de facilitar o encaminhamento para periódico científico.

O projeto será avaliado pelo coordenador conforme os seguintes itens:

- Acompanhamento dos acadêmicos bolsistas durante os procedimentos de avaliação e tratamento;
- Acompanhamento dos prontuários e das fichas de avaliação;
- Os acadêmicos bolsistas deverão encaminhar semestralmente um relatório parcial das atividades desenvolvidas;
- Serão realizadas reuniões quinzenais para discutir o andamento do projeto, barreiras e facilitadores relacionados a dinâmica das sessões de tratamento a fim de que possam ser solucionados quaisquer problemas;
- Nessas reuniões quinzenais serão realizadas discussões de casos clínicos, para que os acadêmicos possam expor diferentes casos que tenham encontrado durante as abordagens com os participantes.

Inscrito em: 22/10/2019 - 10:12:23

[Voltar](#)